ELEIÇÕES 2022

# Em carta aberta, Professor Nelson Ferreira recua da candidatura

## Ele justifica a decisão diante do 'excesso de candidatos'

Redação DS

O candidato a Deputado Federal pelo Democracia Cristã (DC), Professor Nelson Ferreira, desistiu de concorrer no pleito eleitoral deste ano. Ele chegou a registrar a sua candidatura.

Em carta aberta, divulgada nesta terça-feira, 16, ele justificou que o excesso de candidatos a Deputado Federal em Tangará da Serra e região foi o motivo de sua desistência. "Decidi recuar e abrir mão da minha candidatura à Deputado Federal em 2022", informou.

"Eu entrei para a política para ajudar meu estado e minha cidade, não estou aqui para atrapalhar nem prejudicar uma cidade tão carente de representatividade política como a nossa. Entrei na política para somar e ajudar, infelizmente ainda perdemos muitos votos para candidatos de outras regiões, e isso lá no final das eleições fará falta aos nossos candidatos", acrescentou.

> Decidi recuar e abrir mão da minha candidatura à Deputado Federal

Ainda, no comunicado, afirmou que apoiará um deputado federal e um deputado estadual de Tangará da Serra. "Vamos nos unir para que possamos eleger um deputado federal e até três deputados estaduais na nossa região. Tenho minhas convicções e diretrizes e vou levar aos candidatos que irei apoiar, para que coloquem no seu projeto político", declarou, ao afirmar que caminhará junto com os candidatos Wagner Ramos – para Federal, e Elaine Antunes – para Estadual.

"Agradeço a Deus pela oportunidade que tive, agradeço em especial a todos os amigos, familiares e parceiros que estiveram comigo até aqui nessa jornada. Tempos melhores virão. Juntos poderemos fazer uma Tangará da Serra sempre melhor".

**CANDIDATURAS REGISTRADAS** – No Estado de Mato Grosso, quatro se registraram para concorrer ao Governo do Estado (Governador e vice); sete ao Senado; 156 são candidatos a Deputado Federal; e 314 a Estadual.

Professor Nelson Ferreira

Desses, 13 são de Tangará da Serra - cinco Federal (Karen Rocha, Marcos Scolari, Professora Francisca Chiquinha, Professora Josenai Terra e Wagner Ramos) e oito Estadual (Davi Oliveira, Dr. João, Edilson Sampaio, Elaine Antunes, Professor Sebastian, Reck Junior, Rogério Silva e Rui Wolfat).

A saída de Oscar enfraquece a chapa

INSATISFEITO

# Oscar Bezerra desiste de candidatura e deixa o PP

## Ex-deputado não concorda com o apoio do partido a Lula

RD News

Na bronca com a decisão do Partido Progressista (PP) de se aliar à esquerda em Mato Grosso, em apoio a Lula para presidente, o bolsonarista Oscar Bezerra jogou a toalha.

Dez dias depois das convenções, o ex-deputado anunciou a sua desfiliação do PP e a renúncia da candidatura à Assembleia. Ele vinha estruturando sua campanha em 88 cidades.

A saída de Oscar enfraquece mais ainda a chapa proporcional da legenda progressista, que sonha em eleger dois deputados. Outro que também saiu foi Vanderlúcio Rodrigues, agora vice da chapa de Márcia Pinheiro ao governo estadual.

Em um vídeo divulgado nas redes sociais, Oscar Bezerra explica que tomou a decisão porque não concorda com a decisão do PP em apoiar a candidatura do ex-presidente Lula (PT) a presidência. "A decisão do partido em caminhar com o presidente Lula me deixou extremamente desconfortável em estar candidato neste partido. Diante desse fato eu prefiro não concorrer a deputado estadual em função da decisão partidária, porque eu sou voto vencido dentro desse partido".

> A decisão do partido (...) me deixou extremamente desconfortável

Oscar Bezerra finaliza pedindo a compreensão de todos os companheiros das 88 cidades em que já estavam organizadas pré-campanhas.

O PP abraçou a campanha do ex-presidente Lula com o presidente do partido e do deputado federal Neri Geller concorrendo ao Senado pela Federação Brasil da Esperança composta pelo PT, PC do B e PV.

**MAIS UM** - O médico Wallace Guimarães também desistiu da candidatura a deputado estadual pelo PV, que faz parte da federação com PCdoB e PT. Ele alega que tomou decisão de foro íntimo para continuar se dedicando à medicina como servidor público e também na área privada.